

Os aspectos psicológicos influenciam a vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, e quando não bem administrados tendem a agravar ainda mais o prejuízo do sistema imunológico. As intervenções psicoterapêuticas, dentre elas, a terapia cognitivo-comportamental, têm demonstrado que podem ser um dos recursos para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo geral deste estudo é analisar qualitativamente o programa de intervenção psicológica sob abordagem da terapia cognitivo-comportamental para a adesão ao tratamento e qualidade de vida em portadores do HIV. Os objetivos específicos são: investigar as percepções dos portadores do HIV sobre os aspectos psicológicos, investigar a rede de apoio social e a qualidade de vida e identificar o efeito da intervenção para a tomada de decisão em relação à adesão ao tratamento. Este estudo caracteriza-se como sendo de delineamento qualitativo. Os participantes do estudo serão 30 pacientes soropositivos para o HIV, atendidos no Ambulatório de Infectologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Os instrumentos serão: ficha de dados sociodemográficos e da situação clínica e gravação de áudio das sessões: cada sessão das intervenções serão gravadas e transcritas. As sessões serão semi-estruturadas na modalidade terapêutica cognitivo-comportamental. Os dados obtidos por meio das gravações de áudio serão transcritos e analisados de acordo com o método de análise de conteúdo de Bardin. Os participantes que, após serem esclarecidos sobre os riscos e benefícios da pesquisa, consentirem à realização da pesquisa assinarão Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Lucas da PUC/RS (CEP 879/08). Considerando que são escassas as pesquisas sobre intervenção psicológica para portadores do HIV no Brasil, esta visa contribuir para a elaboração de uma proposta efetiva e de baixo custo para a população do estudo.